



VISTA PARCIAL do Canal 2, entre os módulos 6 e 7

Eleições 2012

Neste ano, eleitores brasileiros estarão, novamente, diante de uma grande responsabilidade e compromisso em comum: ir às urnas no primeiro domingo de outubro, para eleger prefeitos, vice-prefeitos, e vereadores de seus municípios.

Em Bertioga – onde a Riviera de São Lourenço está inserida e se destaca por sua infraestrutura urbanística e expressiva participação na economia –, cinco candidatos disputam o cargo majoritário, e 120 concorrem à vereança, para nove cadeiras do Legislativo.

Em comparação com a quantidade de moradores de Bertioga – 48.997 habitantes, segundo computado pelo IBGE, o total de eleitores representa mais de 70% da população local (38.384, dados prévios do TSE).

Essa significativa margem de eleitores pode estar relacionada aos pro-

prietários de imóveis de veraneio, que escolheram Bertioga como domicílio eleitoral.

Nesse contexto, a Riviera também está entre os bairros que somam grande número de residências desse tipo. Atualmente, com quase 11 mil unidades habitacionais, além da forte participação na arrecadação de impostos para o Município, é inegável sua imprescindível participação na geração de empregos. São estimados 15 mil empregos, entre diretos e indiretos.

Isso significa que independentemente da infraestrutura, que é mantida pelos proprietários de imóveis na Riviera, a escolha daqueles que conduzirão o futuro de Bertioga, nos próximos quatro anos, exige a todos conhecer e avaliar as propostas e programas de governo difundidos pelos candidatos ao Executivo e Legislativo Municipal.

As decisões tomadas pelo prefeito, e as leis municipais aprovadas pelos vereadores, sejam pertinentes à Educação, ao Trânsito, Saúde, Turismo, Comércio, Urbanização, repercutem diretamente no dia-a-dia da Riviera e no processo de desenvolvimento da Cidade como um todo.

Sem dúvida, o pleito municipal possui natureza distinta das eleições estadual e nacional, mas o voto consciente, para qualquer um desses momentos, vai além do simples ato de ir até uma urna eletrônica, digitar o número de candidatos e apertar: confirma. Na eleição municipal a participação do eleitor é decisiva para o rumo que a Cidade irá seguir, à medida que estamos mais próximos dos eleitos, e após o pleito, pode-se acompanhar a ação daqueles que receberam literalmente votos de confiança.



O eleitor que estiver fora de seu domicílio eleitoral no dia da eleição terá de justificar sua ausência por meio do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE), que deve ser devidamente preenchido e entregue no dia da votação. Esse formulário pode ser obtido gratuitamente nos cartórios eleitorais, nos postos de atendimento ao eleitor, nas páginas da internet dos tribunais regionais eleitorais de cada Estado e, no dia do pleito, nos locais de votação ou de justificativa.

No dia 7 de outubro, primeiro turno da eleição, basta que o eleitor, portando o título eleitoral e um documento oficial de identificação com foto, entregue o Requerimento de Justificativa Eleitoral devidamente preenchido em qualquer um dos locais destinados ao recebimento.

Caso o eleitor não entregue a justificativa no dia da eleição, deverá apresentar o respectivo requerimento, até 60 (sessenta) dias após cada turno da votação, dirigido ao juiz da zona eleitoral onde está inscrito, pessoalmente ou pelos Correios. A justificativa é válida somente para o turno ao qual o eleitor não compareceu por estar fora de seu domicílio eleitoral. Assim, se o eleitor deixou de votar no primeiro e no segundo turnos da eleição, terá de justificar sua ausência para o primeiro e para o segundo, separadamente, obedecendo aos mesmos requisitos e prazos para cada um deles.

O eleitor pode justificar a ausência às eleições tantas vezes quantas forem necessárias, mas deve estar atento a eventual recadastramento do eleitorado no município onde for inscrito, o que poderá levar ao cancelamento de seu título eleitoral.

Se o requerimento for entregue com dados incorretos ou que não permitam a identificação do eleitor, não será considerado válido para justificar a ausência às urnas. O eleitor tem até o dia 27 de setembro para requerer a segunda vida do título dentro do seu domicílio eleitoral.

Justificativa eleitoral e locais de votação em Bertioga

ESCOLA / ENDEREÇO	TOT. SEC.	SEÇÕES / *SEÇÕES ESPECIAIS							
EMEIF. DELPHINO S. DE LIMA <i>R. Manoel da Nóbrega, s/nº - centro</i>	09	264	268	270	275	277	281	284	
		388	407						
EE. ARCHIMEDES BAVA <i>R. Washington Curvelo de Aguiar, s/nº</i>	07	256	258	276	283	322*	338*	429	
EMEIF. GOV. MARIO COVAS JR. <i>Av. São Lourenço, 2160</i>	06	261	274	280	292	363	425		
EE. PRAIA DE BORACÉIA <i>Av. Emílio Justo, s/nº</i>	08	262	272	279	320	341	372	387	
		399*							
EM. JOSÉ CARLOS BUZINARO <i>Praça A, 15</i>	05	263	291	346	392*	424			
EE. PROF. ARMANDO BELEGARDE <i>Av. Bartolomeu F. Gonçalves, 600</i>	13	193	194	195	196	197	198	199	
		217	229	236*	237*	240	244		
EM. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES Fº <i>R. Aprovada 154, s/nº</i>	08	231	235	238	245	333	390	398*	
		418							
EE. WILLIAN AURÉLI <i>R. Carijóes, s/nº</i>	10	200	201	202	211	226	230	239	
		259	271	278*					
EME. JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS <i>R. Cardeal Emile Biayenda, s/nº</i>	10	287	321	326	336	348	371	378	
		389	395*	416					
EMEIF. VISTA LINDA <i>Av. Anchieta, 8619</i>	07	286	331	347	382	404*	413	431	
EMEIF. CH. VISTA LINDA <i>Estrada Quatro, 301</i>	06	285	337	374	394*	408	430		
EMEF. GIUSFREDO SANTINI <i>R. Epiphanyo Baptista, 66</i>	08	289	324	334	349	375	386	410	
		432							
EMEF. DR. DINO BUENO <i>R. José Rodrigues, 15</i>	04	294	317*	335	368				
EMEIEF. SÃO LOURENÇO <i>R. Teotônio Vilela, s/nº</i>	02	318*	406						
EE. PROF. Mª Apª. P. A. MAGNO <i>R. General Osório, 108</i>	08	293	330	340	356	373	381	393*	
		415							
EMEIF. BORACÉIA <i>R. Prof. Geraldo Rodrigues Montemor</i>	02	421	427						

Fonte: Boletim Oficial do Município - nº 521 de 11 de agosto de 2012

O posto do Cartório Eleitoral em Bertioga fica na Rua Antonio Rodrigues de Almeida, nº 321, no Jardim Lido; o atendimento é das 9h às 17h. Mais informações pelo telefone (13) 3317 4987.

Visitas às instalações da Riviera



O MUNDO Sustentável da Riviera, Estações de Tratamento de Água e de Esgoto, Laboratório de Controle Ambiental e Central de Triagem de Recicláveis estão no roteiro de visitas técnicas à Riveira

As soluções encontradas pela Riviera de São Lourenço para os desafios da ocupação planejada, sua infraestrutura urbana e práticas ambientais para preservação do meio ambiente às gerações atuais e futuras, são objeto de interesse de técnicos, profissionais, escolas e universidades. Para que conheçam de perto suas instalações e procedimentos adotados para o desenvolvimento sustentável, visitas técnicas são agendadas regularmente.

As Estações de Tratamento de Água e Esgoto, o Laboratório de Controle Ambiental, a Central de Triagem de Recicláveis estão no roteiro da visita que começa pela Exposição intitulada "O Mundo Sustentável da Riviera".

Trata-se de uma mostra permanente que acontece no Pavilhão de Exposições e Vendas do SIV, com realização da Sobloco Construtora, e idealizada como uma ação educativa, para dar ao visitante uma visão geral dos trabalhos de sustentabilidade desen-

volvidos na Riviera.

A exposição reúne 800 m² de painéis ilustrativos, divididos em onze ambientes, além de uma sala de projeção.

Logo na entrada, o visitante encontra um painel com mais de 15 metros de comprimento com fotos históricas da implantação da Riviera, desde o seu início em 1979.

Percorrendo outros ambientes, verá uma maquete sobre como a Riviera trata seus sistemas de água e esgoto, denominado "o ciclo das águas". As questões do gerenciamento de resíduos sólidos, os programas de educação ambiental e responsabilidade social, a convivência com a fauna e flora local também estão retratados de maneira lúdica e criativa.

Um dos espaços explica a Certificação ISO 14001, conquistada pelas empresas ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e Sobloco Construtora, em 2000, para a Riviera – primeiro em-

preendimento de desenvolvimento urbano a conquistar esse certificado em todo o mundo.

Após visitar a Exposição, e assistir ao vídeo institucional sobre a Riviera de São Lourenço, a programação continua nas instalações próprias do empreendimento; os grupos são acompanhados por um profissional da Sobloco.

A visita deve ser agendada pelo telefone (13) 3316-6181.



PROJETO AQUARIUS
EM AQUÁRIO abastecido pelo efluente líquido tratado, são mantidas espécies de peixes, atestando a condição para a manutenção da vida aquática.

HYPOCAMPOS

Expediente

Informativo da
**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA
DE SÃO LOURENÇO - AARSL**

Correspondência: Passeio do Ipê, n° 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga, SP - CEP 11250-000.

Tel: (13) 3319-5000 • Fax (13) 3316-7620 - E-mail: hyppocampos@rivierasl.com.br

Textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTb 17006) • Revisão: Daniel Silveira.

Editoração: Win Multimídia • Filiado à ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Treinamentos e desenvolvimento profissional

Para suporte ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA), a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA desenvolve programas de treinamento e conscientização para todos os funcionários.



OS CURSOS operacionais permitem treinamentos em serviço

Nos dias atuais, a capacitação passou a ser uma das responsabilidades gerenciais consideradas de maior importância. Organizações apostam, cada vez mais, em bons profissionais para oferecer serviços e produtos de qualidade; e muitas já contam com programas de treinamentos, para manter equipes capacitadas e atualizadas.

Por outro lado, profissionais reconhecem no processo de treinamento oferecido por empresas, oportunidades para se aprimorar, conquistar estabilidade no emprego e também para o desenvolvimento pessoal. Até porque, a crescente exigência do mercado de trabalho impõe a busca de candidatos que melhor possam cumprir as tarefas dos cargos a serem ocupados.

Em Bertioga, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO, com um quadro de aproximadamente 500 funcionários-colaboradores, mantém uma programação de treinamentos, desenvolvida anualmente, e que prevê também o oferecimento de palestras, e cursos aos funcionários nas diversas funções e setores (Administrativo, Manutenção, Saneamento e Segurança).

Para funcionários lotados no setor de Saneamento, com atividades nas Estações de Captação e Adução de Água, Tratamento de Água, e de Esgoto, Laboratório de Controle Ambiental e oficinas de eletromecânica, há treinamentos específicos, tais como: Segurança em Laboratórios, Trabalhos em espaços

confinados, Vazamento de Produtos Químicos, entre outros programados em atendimento às normas de Segurança do Trabalho.

Na área de Manutenção, onde cerca de 100 funcionários estão distribuídos, os treinamentos ensinam e orientam sobre trabalhos em altura, operações com máquinas diversas (roçadeiras, prensas, e outras); manejo de animais peçonhentos, entre outros procedimentos.

Diariamente e durante o ano inteiro, funcionários do setor de Manutenção executam serviços de limpeza da praia, conservação de vias públicas, ciclovias, canais de drenagem, Coleta Seletiva e triagem de resíduos recicláveis, coleta de Podas de Jardim, entre diversos outros.





Somando o maior efetivo da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, o Serviço de Segurança – cuja atuação ocorre em colaboração com os órgãos de Segurança Pública –, oferece treinamentos aos vigilantes para atendimento às necessidades dos trabalhos (Guarda-vidas, Canil, Vigilância Montada, Rondas, Vídeo-monitoramento, Primeiros-socorros, Remoções de acidentados, Brigada contra incêndios), entre outros.



Gestão ambiental

Os treinamentos, em geral, são aplicados por empresas especializadas ou profissionais habilitados contratados.

Palestras envolvendo questões ambientais são dirigidas a todos os funcionários, atendendo ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implantado pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e à norma ISO 14001.

Conforme o departamento de Recursos Humanos, independentemen-

CURSOS e palestras, dirigidos aos funcionários, são adequados aos diversos serviços executados à manutenção da infraestrutura da Riviera e ao bem-estar dos moradores.

A programação é desenvolvida durante os meses de baixa temporada, atendendo todos os setores da Associação dos Amigos da Riviera.



te dos treinamentos oferecidos pela empresa, muitos funcionários estão buscando se especializar por conta própria. Segundo levantamento realizado pelo Recursos Humanos, atualmente são 28 os profissionais com curso Superior.

Ao concluírem cursos técnicos de qualificação ou especialização – do ensino Médio ao Superior – funcionários compartilham com o Recursos Humanos a nova conquista.



Durante o último mês de julho, o Setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA realizou 75 atendimentos a proprietários de imóveis, na Riviera. Foram solicitações para remoção de colmeias ou enxames; orientar sobre arborização (poda, coleta e disposição de resíduos vegetais, substituição de espécies, controle de pragas urbanas em áreas verdes); e ainda, sobre animais silvestres, domésticos e errantes (de rua e que não possuam donos), e dengue.

As biólogas e os técnicos do setor atenderam denúncias de moradores sobre imóveis com piscinas abandonadas, realizando vistorias e reiterando as orientações sobre os cuidados necessários para eliminar criadouros de mosquitos e prevenir o surgimento de casos de dengue.

Na Riviera, a campanha para prevenção da dengue é mantida pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS durante o ano inteiro. Além de orientar moradores, para colaborarem eliminando possíveis criadouros do *Aedes aegypti*, nos imóveis e no entorno, a ASSOCIAÇÃO realiza contínuos mutirões de limpeza em áreas verdes, atendendo todos os módulos; além disso,

quando necessário, encaminha denúncias à Secretaria Municipal de Saúde.

Animais domésticos e de rua

Outros atendimentos foram referentes a situações envolvendo animais domésticos, e "errantes" ou de rua.

Nestes casos, os profissionais do setor aproveitaram para lembrar a importância da posse responsável, e esclarecer informações sobre os trabalhos realizados para controle de animais de rua.

Colaborando com a Secretaria Municipal de Saúde, periodicamente, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA encaminha cães e gatos encontrados nas ruas da Riviera, para procedimentos de castração, aplicação de vermífugos,

TÉCNICOS de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, com equipamentos de proteção individual, atuam em atividade de remoção de colmeias

Serviços reforçam orientações aos moradores

A ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Riviera colabora com o Centro de Controle de Zoonoses do Município nos trabalhos para o controle da população de cães e gatos de rua e domésticos.



vacinação e campanhas de adoção.

Nessa iniciativa, a ASSOCIAÇÃO conta com o apoio e participação de moradores e de entidades protetoras de animais.

Conforme o setor de Meio Ambiente, somente no último mês de julho foram 18 gatos e 10 cães. Esses animais também foram incluídos entre vários outros que a Secretaria Municipal de Saúde, através do Centro de Controle de Zoonoses, disponibilizou para adoção, após atendimentos médico-veterinário, castração e aplicação de vermífugos.

Visando o controle de animais de rua e domésticos, o serviço municipal realiza feiras de adoção às quartas-feiras e sábados, das 10h às 13h30, na rotatória entre as avenidas Anchieta e 19 de Maio, no Jardim Albatroz.

As adoções também podem ser feitas diretamente no Centro de Controle de Zoonoses. Os animais que não são adotados são microchipados e soltos no local de recolhimento.



Quatis e saruês

O SARUÊ alimenta-se praticamente de tudo: insetos, larvas, frutas, ovos, cobras, pequenos roedores, etc.

No setor de Meio Ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, não faltam relatos de saruês e quatis encontrados nos imóveis, revirando lixeiras.

Isso porque estes animais, também vivem próximos de áreas urbanas, sendo atraídos pela facilidade com que encontram alimentos.

De hábitos noturnos, o saruê (gambá), deixa seu abrigo, ao escurecer, para caçar e coletar alimentos. Sendo um animal onívoro, alimenta-se praticamente de tudo que encontrar raízes, vermes, frutas, insetos, moluscos, crustáceos, anfíbios, serpentes, lagartos e aves.

Estes animais são considerados ótimos dispersores de sementes. Em ca-

da gestação, de cerca de 14 dias, a fêmea chega a ter 12 filhotes, abrigando-se em ocos de árvores, entre folhas, ninhos, e também em forros de residências.

Embora possuam uma grande diversidade de presas, os gambás são animais de movimentos lentos e de pouca agilidade, exceto para subir em árvores, utilizando sua cauda preênsil.

Já o quati, ao contrário do saruê, não tem comportamento solitário; andam em bandos, formando grupos de 4 a 30 indivíduos. Muito ativos, alimentam-se de frutas, pequenos animais, ovos, insetos, vermes ou larvas presentes no solo.

Quando vivem próximos a áreas



urbanas, é comum o ataque às lixeiras, cozinhas e outros ambientes des-

protegidos. Isso porque, aprendem rapidamente a abrir malas, caixas sacos de lixo e até geladeiras.

Por isso há a recomendação para que o lixo orgânico domiciliar seja acondicionado adequadamente, observando-se os dias e horários da coleta realizada pela empresa responsável pelo serviço municipal.

Na Riviera, a orientação Não alimente animais silvestres, observada em placas existentes em áreas verdes, também deve ser seguida por todos.



Animais marinhos

Nos últimos dois meses, guarda-vidas do Serviço de Segurança e profissionais do serviço de meio ambiente da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA resgataram quatro pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) vivos, registrando também o encalhe de um lobo-marinho (*Arctophelaus tropicalis*) na praia de São Lourenço. Os pinguins foram entregues à Diretoria de Operações Ambientais, da Prefeitura de Bertioga, para serem encaminhados ao Centro de Reabilitação de Animais Marinhos Reviva, no Guarujá, passando a fazer parte das estatísticas sobre o encalhe de exemplares da espécie na região. O lobo-marinho, após reabilitado, retornou ao mar.

Coqueiros saudáveis

Balanco dos dez anos de controle aos besouros *Rhynchophorus palmarum* aponta que trabalhos realizados na Riviera têm garantido a saúde dos coqueiros.

Para moradores e frequentadores da Riviera de São Lourenço é difícil imaginar a Riviera sem os coqueiros que estão nas avenidas que levam à praia, ao shopping, aos imóveis e que também sobressaem no paisagismo da orla.

O que nem todos sabem é que para mantê-los saudáveis, são indispensáveis cuidados permanentes, que vão desde a retirada de frutos e folhas secas ao controle do besouro também conhecido como bicudo ou broca-do-olho-do-coqueiro.

"Disseminadores da doença anel-vermelho-do-coqueiro, os besouros *Rhynchophorus palmarum* são endêmicos das regiões litorâneas do Brasil. Esses insetos estavam adaptados a parasitar as palmeiras da restinga, mas com o plantio maciço de coqueiros da Bahia no litoral paulista, migraram com êxito para esta região, passando a ser considerados uma das principais pragas". Quem explica é o biólogo Vitor Lucato, consultor que acompanha os trabalhos desenvolvidos pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, para preservação de coqueiros do paisagismo da Riviera (da variedade anã), com o controle do besouro.

Os trabalhos que consistem na distribuição de armadilhas com feromônio, foram iniciados há dez anos, quando identificada a morte de coqueiros causada pelo ataque da



Originário do sudeste da Ásia, o coqueiro foi introduzido no Brasil através da Bahia (daí coco-da-Bahia); disseminou-se pelo litoral nordestino que é responsável por 90% da produção nacional; Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte são os maiores produtores.

O coqueiro é composto por duas variedades principais: a anã e a gigante. A primeira, que de anã não tem nada, já que a espécie atinge os dez metros de altura, chegou por aqui nos anos 20 do século passado e devido à maior produção de frutos, ao melhor sabor da água e ao porte menor que o coqueiro-gigante, é a mais recomendada para exploração comercial de água de coco. Já o coqueiro gigante está no Brasil desde o século 16. Esta variedade atinge 20 a 30 m de altura, podendo produzir até 80 frutos/planta/ano.

rados aproximadamente quatrocentos por mês; esse número vem diminuindo e hoje são capturados, em média, duzentos por mês. Isso atesta a eficiência do controle" – destaca o biólogo.

Conforme Lucato, o controle da broca-do-olho-do-coqueiro associado a outras práticas ambientais e serviços executados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, têm garantido a saúde dos coqueiros nessa parte do litoral.

"A distribuição de armadilhas próximas às palmeiras, não representa ameaça ao besouro. Eles continuam a se multiplicar, porém com população controlada", conclui o biólogo.



PARA a saúde dos coqueiros, técnicos do Setor de Meio Ambiente realizam a manutenção de 10 armadilhas distribuídas na Riviera, para troca de alimento (toletes de cana-de-açúcar) do feromônio e contagem dos insetos capturados.